

Fungitoxicidade de oito óleos essenciais sobre *Colletotrichum acutatum* isolado de pimenta. Santiago, MF¹; Paula, GF², Ueno, B³. ¹Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife, Brasil. ²Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, Brasil. ³Embrapa Clima Temperado, Pelotas, Brasil. E-mail: miccafs@hotmail.com.
Fungitoxicity of eight essential oils on Colletotrichum acutatum isolated from pepper.

A antracnose causada pelo fungo *Colletotrichum acutatum* tem causado sérios prejuízos à cultura da pimenta vermelha na região Sul do RS. O objetivo do presente trabalho foi avaliar *in vitro* os efeitos da fase volátil de oito óleos essenciais (OEs) em diferentes concentrações sobre o fungo *C. acutatum* cultivado em meio de cultura BDA. Foram testados oito OEs extraídos de diferentes espécies vegetais. As concentrações testadas foram de 0,5; 1; 5; 10; 50; 100; 500 e 1000ppm. O ensaio foi realizado *in vitro* depositando o OE sobre papel filtro (efeito da fase volátil) colado na tampa da placa de Petri contendo meio de cultura (BDA) e disco de micélio (5mm) do fungo. A fungitoxicidade foi avaliada após cinco dias, medindo-se o crescimento micelial. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado com três repetições. Os resultados foram expressos em porcentagem de inibição micelial em relação à testemunha. Os valores de inibição foram de 100% para a fase volátil a partir da concentração de 50ppm para os OEs: canela folha, cravo folha, capim limão, menta arvensis, menta piperita, palmarosa e tomilho branco. Já para canela cássia os valores de inibição foram de 100% a partir da concentração de 5ppm. Foram obtidos valores de inibição acima de 50% a partir de: 10ppm para canela folha e 5ppm para cravo folha. Todos os OEs testados nesse ensaio apresentam potencial de uso em fase volátil no controle da antracnose.

Palavras-chaves: antracnose, *Capsicum baccatum* var. *pendulum*, controle alternativo, fungitoxicidade